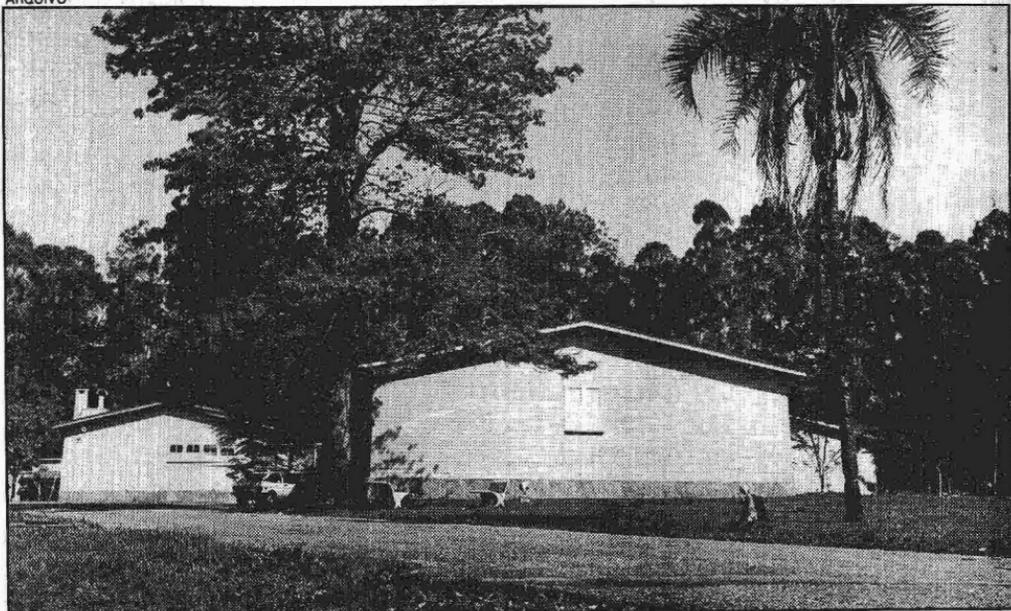


# Sociedade mantém Museu de Memória Candanga

Grande parte da história de Brasília está nas fotografias, objetos e projetos que compõem o Museu Vivo da Memória Candanga. Entretanto, manter todo esse acervo requer muito tempo e recursos que são captados pela Sociedade de Amigos do Museu (Somuseu), atualmente com cerca de cem sócios. “Nós nascemos para viabilizar o museu, tanto na preservação quanto na captação de dinheiro”, contou a presidente da entidade, Maria Engênia Ataíde Nunes.

Com recursos próprios a Somuseu restaurou todos os telefones, vestimentas das mulheres e homens, máquina de escrever e fotográfica utilizadas na época da construção de Brasília. Para garantir os recursos a entidade promove oficinas de metal, fibra, tecelagem, barro, material alternativo, madeira, cerrado e capoeira, sendo que os alunos pagam uma taxa para compra de material para os cursos, que também garante parte da

ARQUIVO



*Parte da história de Brasília está no Museu Vivo da Memória Candanga*

manutenção do museu.

“Não será por falta de dinheiro que deixaremos um pedaço da história dessa cidade ser destruído por traças, poeira ou total abandono”,

garantiu a presidente do Somuseu. Para incentivar ainda mais as oficinas, a entidade irá realizar uma exposição com os trabalhos dos grupos de produção.